Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: FATORES RELACIONADOS ÀS DIFICULDADES NA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA E O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CONTINUIDADE DO PROC

Relatoria: Victoria Mara Martins de Sousa Lima
Anna Paula Sousa da Silva
Autores: Karoline Cavalcante Pinto Jorge
Lara Regis Gamileira

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno exclusivo (AME) é considerado um processo que envolve a interação entre mãe e filho com repercussões no estado nutricional e emocional da criança. Todavia, observa-se, sobre o Aleitamento materno, que muitas crianças são desmamadas precocemente devido às dificuldades que as mães primíparas apresentam durante o período da amamentação. OBJETIVO: Objetivou-se analisar na literatura científica os fatores relacionados às dificuldades na amamentação exclusiva por mulheres primíparas quais que contribuem para descontinuar o aleitamento materno causando o desmame precoce e o papel do enfermeiro na continuidade do processo de aleitamento. MÉTODO: Revisão integrativa de literatura, delimitado através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) as bases de dados LILACS (Literatura latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de dados em enfermagem) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online), Utilizando os descritores “Amamentação”, “ Enfermagem” e “Desmame precoce”. Após os critérios de inclusão e exclusão a amostra final foi de 12 artigos científicos, após leitura criteriosa, obtiveram-se duas categorias temáticas: dificuldades e fatores relacionados ao desmame precoce E o papel do enfermeiro perante a minimização da dificuldade ao amamentar e prevenção do desmame precoce. RESULTADOS: Os resultados obtidos possibilitaram identificar os principais fatores associados ao desmame precoce, entre elas estão: pega mamilar incorreta, recusa ao peito, leite suficiente, pouca informação diante as mães, falta de assistência dos Profissionais de Saúde, uso de chupetas, regurgitamento mamilar, dor e fissuras e volta ao trabalho. O papel do enfermeiro dentro desse contexto é fundamental a fim de contribuir para a saúde materno-infantil, minimizar as dificuldades iniciais com a técnica de amamentar e consequentemente os fatores relacionados ao desmame precoce que são modificáveis. CONSIDERAÇÕES FINAIS: o estudo realizado mostrou que os fatores associados ao desmame precoce podem ser totalmente modificáveis, e o enfermeiro como chave principal nesse estudo, pode atuar na implantação e aprimoramento de programas voltados a prevenção da interrupção precoce do AME.